



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

### CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa – é uma Empresa Pública vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira.

A Empresa foi instituída com fundamento na Lei nº 5.831, de 7 de dezembro 1972, criada em 26 de abril de 1973 e está registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob o nº 03.826773.

Atua por intermédio de 42 (quarenta e duas) Unidades de Pesquisa, 5 (cinco) Unidades de Serviços e 16 (dezesesseis) Unidades Administrativas. No exercício de 2013, não foram criadas novas unidades gestoras da Embrapa.

As Unidades de Pesquisa e de Serviços, também chamadas de Descentralizadas, estão distribuídas nas diversas regiões do Brasil e são classificadas em: 1) Unidades de Pesquisa de Produtos; 2) Unidades de Pesquisa de Temas Básicos; 3) Unidades de Pesquisa Ecorregionais; 4) Unidades de Serviços. Apresentamos abaixo as Unidades Descentralizadas que compõem cada uma das classificações:

Unidades de Pesquisa de Produtos		
Unidade Gestora (UG)	Código da UG	Cidade/Estado
1. Embrapa Pesca e Aquicultura (CNPASA)	135.007	Palmas/TO
2. Embrapa Caprinos e Ovinos (CNPC)	135.010	Sobral/CE
3. Embrapa Algodão (CNPA)	135.011	Campina Grande/PB
4. Embrapa Mandioca e Fruticultura (CNPMPF)	135.014	Cruz das Almas/BA
5. Embrapa Gado de Leite (CNPGL)	135.015	Juiz de Fora/MG
6. Embrapa Milho e Sorgo (CNPMS)	135.016	Sete Lagoas/MG
7. Embrapa Gado de Corte (CNPGC)	135.017	Campo Grande/MS
8. Embrapa Florestas (CNPFF)	135.028	Colombo/PR
9. Embrapa Soja (CNPSO)	135.029	Londrina/PR
10. Embrapa Suínos e Aves (CNPSA)	135.030	Concórdia/SC
11. Embrapa Trigo (CNPT)	135.032	Passo Fundo/RS
12. Embrapa Uva e Vinho (CNPVU)	135.033	Bento Gonçalves/RS



13. Embrapa Arroz e Feijão (CNPAP)	135.036	Santo Antônio de Goiás/GO
14. Embrapa Hortaliças (CNPB)	135.040	Brasília/DF
<b>Unidades de Pesquisa de Temas Básicos</b>		
<b>Unidade Gestora (UG)</b>	<b>Código da UG</b>	<b>Cidade/Estado</b>
1. Embrapa Agroenergia (CNPAG)	135.004	Brasília/DF
2. Embrapa Agroindústria de Alimentos (CTAA)	135.020	Guaratiba/RJ
3. Embrapa Solos (CNPB) (1)	135.021	Rio de Janeiro/RJ
4. Embrapa Agrobiologia (CNPAB)	135.023	Itaguaí/RJ
5. Embrapa Meio Ambiente (CNPMA)	135.025	Jaguariúna/SP
6. Embrapa Instrumentação Agropecuária (CNPBIA)	135.026	São Carlos/SP
7. Embrapa Informática Agropecuária (CNPBIA)	135.027	Campinas/SP
8. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen)	135.038	Brasília/DF
9. Embrapa Agroindústria Tropical (CNPAT)	135.048	Fortaleza/CE
10. Embrapa Monitoramento por Satélite (CNPB)	135.050	Campinas/SP
11. Embrapa Estudos e Capacitação (CECAT)	135.063	Brasília/DF
<b>Unidades Ecorregionais</b>		
<b>Unidade Gestora (UG)</b>	<b>Código da UG</b>	<b>Cidade/Estado</b>
1. Embrapa Rondônia (CPAF-RO)	135.001	Porto Velho/RO
2. Embrapa Acre (CPAF-AC)	135.002	Rio Branco/AC
3. Embrapa Roraima (CPAF-RR)	135.005	Boa Vista/RR
4. Embrapa Amazônia Oriental (CPATU)	135.006	Belém/PA
5. Embrapa Amapá (CPAF-AP)	135.008	Macapá/AP
6. Embrapa Meio-Norte (CPAMN) (2)	135.009	Teresina/PI
7. Embrapa Semiárido (CPATSA)	135.012	Petrolina/PE
8. Embrapa Tabuleiros Costeiros (CPATC) (3)	135.013	Aracaju/SE
9. Embrapa Pantanal (CPAP)	135.018	Corumbá/MS
10. Embrapa Agropecuária Oeste (CPAO)	135.019	Dourados/MS
11. Embrapa Agrossilvipastoril (CPAMT)	135.022	Sinop/MT
12. Embrapa Pecuária Sudeste (CPPSE)	135.024	São Carlos/SP
13. Embrapa Clima Temperado (CPACT)	135.031	Pelotas/RS
14. Embrapa Pecuária Sul (CPPSUL)	135.035	Bagé/RS
15. Embrapa Cerrados (CPAC)	135.039	Brasília/DF
16. Embrapa Amazônia Ocidental (CPAA)	135.049	Manaus/AM
17. Embrapa Cacaos (CPACP)	135.082	São Luís/MA



Unidades de Serviços		
Unidade Gestora (UG)	Código da UG	Cidade/Estado
1. Embrapa Produtos e Mercado (SPM)	135.041	Brasília/DF
2. Embrapa Informação Tecnológica (SCT)	135.081	Brasília/DF
3. Embrapa Quarentena Vegetal (SIQ)	135.084	Brasília/DF
4. Embrapa Gestão Territorial (SGTE)	135.091	Campinas/SP
5. Embrapa Café (SAPC)	135.097	Brasília/DF

(1) Há a Unidade de Execução de Pesquisa e Desenvolvimento de Recife – UEP Recife (UG 135.042) vinculada à Embrapa Solos (UG 135.021).

(2) Há a Unidade de Execução de Pesquisa e Desenvolvimento de Parnaíba – UEP Parnaíba (UG 135.047) vinculada à Embrapa Meio Norte (UG 135.009).

(3) Há a Unidade de Execução de Pesquisa e Desenvolvimento de Rio Largo – UEP Rio Largo (UG 135.076) vinculada à Embrapa Tabuleiros Costeiros (UG 135.013).

As Unidades Administrativas, também chamadas de Centrais, estão localizadas no Edifício Sede da Embrapa, em Brasília/DF. Ao lado da Diretoria Executiva, são órgãos integrantes da administração superior da Empresa, às quais compete planejar, supervisionar, coordenar e controlar as atividades relacionadas à execução de pesquisa agropecuária e à formulação de políticas agrícolas. Apresentamos abaixo as Unidades Centrais e a Diretoria Executiva da Embrapa:

Unidades Centrais	Código da UG
1. Secretaria de Negócios	135.033
2. Diretoria Executiva/Transferência de Tecnologia (DE/TT)	135.034
3. Coordenadoria de Orçamento e Finanças – Setorial Orçamentária, Financeira e Contábil – DAF*	135.037
4. Coordenadoria de Administração Financeira – DAF* (1)	135.046
5. Gabinete da Presidência (GPR)	135.051
6. Assessoria de Auditoria Interna (AUD)	135.052
7. Assessoria Jurídica (AJU)	135.053
8. Secretaria de Comunicação (Secom)	135.054
9. Diretoria Executiva/Pesquisa e Desenvolvimento (DE/P&D)	135.055
10. Departamento de Gestão de Pessoas (DGP)	135.056
11. Departamento de Tecnologia da Informação (DTI)	135.057
12. Departamento de Patrimônio e Suprimentos (DPS)	135.058
13. Diretoria de Administração e Finanças (DE/AF)	135.059
14. Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento (DPD)	135.060
15. Secretaria de Gestão Estratégica (SGE)	135.061



16. Departamento de Administração do Parque Estação Biológica (DAP)	135.075
17. Departamento de Transferência de Tecnologia (DTT)	135.083
18. Secretaria de Relações Internacionais (SRI)	135.085
19. Coordenadoria de Convênios e Empréstimos – DAF*	135.086
20. Assessoria Parlamentar (ASP)	135.089
21. Ouvidoria	135.092

(1) A Coordenadoria de Administração Financeira é responsável pela execução financeira das Unidades Centrais e da Embrapa Estudos e Capacitação (CECAT).

\* DAF – Departamento de Administração Financeira

Para produzir, comercializar e distribuir sementes e mudas básicas, conta com 16 (dezesseis) Escritórios distribuídos em todas as Regiões do Brasil, os quais são coordenados pela Embrapa Produtos e Mercado. Apresentamos abaixo os Escritórios:

Unidade Gestora (UG)	Código da UG
1. Escritório de Capão do Leão (RS)	135.064
2. Escritório de Passo Fundo (RS)	135.065
3. Escritório de Canoinhas (SC)	135.066
4. Escritório de Ponta Grossa (PR)	135.067
5. Escritório de Londrina (PR)	135.068
6. Escritório de Campinas (SP)	135.069
7. Escritório de Dourados (MS)	135.070
8. Escritório de Goiânia (GO)	135.071
9. Escritório de Brasília (DF)	135.072
10. Escritório de Sete Lagoas (MG)	135.073
11. Escritório de Rondonópolis (MT)	135.074
12. Escritório de Petrolina (PE)	135.077
13. Escritório de Imperatriz (MA)	135.078
14. Escritório de Campina Grande (PB)	135.087
15. Escritório da Amazônia (AM)	135.093
16. Escritório do Triângulo Mineiro (MG)	135.096

Na área da Cooperação Internacional, a Embrapa mantém 112 Acordos de cooperação técnica/Memorandos de Entendimento com 52 países e 117 instituições estrangeiras, principalmente de pesquisa agrícola, envolvendo a pesquisa em parceria e a transferência de tecnologia.



Para fortalecer a cooperação científica, a Embrapa estabeleceu o programa Laboratórios Virtuais da Embrapa no Exterior (Labex), por meio de parcerias com instituições internacionais de pesquisa com reconhecida competência científica, com o objetivo de desenvolver pesquisas em tecnologias de ponta. O primeiro Labex foi estabelecido nos Estados Unidos da América, em 1998, junto ao *Agricultural Research Service (ARS/USDA)*. Em 2001, a Embrapa decidiu criar o Labex Europa, junto à *Agropolis International*, com sede em Montpellier, na França. Outras posições foram abertas na Holanda, em parceria com a Universidade de Wageningen; no Reino Unido, em colaboração com o *Rothamsted Institute* e com o *Institute of Food Research (IFR)*; e recentemente na Alemanha, em parceria com o *Jülich Institute*.

A primeira iniciativa na Ásia teve início em 2009, na Coreia do Sul, em parceria com o *Rural Development Administration*. No primeiro semestre de 2011, foi estabelecido o Labex China, com atuação junto à *Chinese Agricultural Academy of Science*, em Pequim. O acordo para o estabelecimento do Labex Japão foi assinado em 2012 com o *Japan International Research Center for Agriculture (JIRCAS)*. Com essas iniciativas, tem sido permitido o acesso de pesquisadores da Embrapa e desses outros países às mais altas tecnologias em áreas como recursos naturais, biotecnologia, informática, agricultura de precisão etc.

Na esfera de transferência de tecnologia para países em desenvolvimento, destaca-se a abertura de projetos de transferência de tecnologia da Embrapa no Continente Africano (em Gana, Moçambique e Mali) e nas Américas (no Panamá), o que tem permitido uma maior disseminação das tecnologias e inovações da agricultura tropical desenvolvidas pela Embrapa, além de um melhor atendimento às solicitações e demandas dos países desses continentes por colaboração da Embrapa com vistas a seu desenvolvimento agrícola.

A missão da Embrapa é viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira, e também dar apoio técnico e administrativo a órgãos e entidades do Poder Executivo, com atribuição de formulação, orientação e coordenação das políticas de ciência e tecnologia no setor agrícola.

## PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

A partir de 01/01/1992, a Contabilidade da Embrapa foi incorporada ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI de forma total, sendo os Balanços de suas Unidades Gestoras consolidados no Órgão 22202 – Gestão 13203 – Embrapa. A sua escrituração está mantida em registros permanentes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e 11.941, de 27 de maio de 2009, incluindo Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.



A Embrapa trabalhou na limitação da data de encerramento do exercício social de 2013, em 16 de janeiro de 2014, definida pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN em seu cronograma de encerramento.

## 01 – BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial da Empresa, representando, portanto, uma posição estática. De acordo com o artigo 178 da Lei nº 6.404/76, “no balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia”.

Para o Ativo, as contas estão dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez e, para o Passivo, em ordem decrescente de prioridade de pagamento das exigibilidades.

### 1.1) ATIVO CIRCULANTE

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulantes.

#### a) DISPONÍVEL

Registra os valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da unidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. Merecem destaque as seguintes contas:

**a.1) Banco Conta Movimento (Moeda Nacional):** Os registros referem-se basicamente, a depósitos em garantia, em conta bancária da Caixa Econômica Federal, vinculada a uma obrigação prevista no instrumento convocatório de uma licitação, concorrência ou contrato, cujo titular é a vencedora da licitação. Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 foram de R\$ 48.738,68 e R\$ 50.368,34, respectivamente.

**a.2) Aplicações Financeiras:** Estão demonstradas ao custo, acrescidas das remunerações reconhecidas, em base “pró rata temporis”, em linha com os valores de realização, proporcionalmente, até a data das demonstrações financeiras. Apresentamos abaixo as unidades gestoras que apresentaram saldo na conta e os seus respectivos valores, no mês de dezembro de 2013 e 2012:

Unidade Gestora	Dezembro de 2013 (R\$)	Dezembro de 2012 (R\$)
- 135009 – CPAMN.....	-	450.449,03



- 135012 – CPATSA.....	1.330.817,58	1.456.488,23
- 135013 – CPATC.....	12.430,90	26.350,07
- 135024 – CPPSE.....	3.111.459,26	2.338.815,29
- 135037 – Setorial Financeira.....	2.220.994,77	-
- 135041 – SPM (Sede).....	4.855.184,55	5.151.379,54
<b>Total de Aplicações Financeiras.....</b>	<b>11.530.887,06</b>	<b>9.423.482,16</b>

**a.3) Limite de Saque com Vinculação de Pagamento:** Registra o valor do limite de saque da conta única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender despesas com vinculação de pagamento. No mês de dezembro de 2013, apresentou o saldo de R\$ 24.774.516,87, e no mesmo período de 2012, R\$ 34.678.943,96. Para fins de elaboração do Balanço Patrimonial, a mencionada conta passou a ser considerada como Disponível.

No encerramento do exercício, o saldo existente na conta refere-se, basicamente, a liberações relacionadas a descentralizações de outros Órgãos Federais, saldo de recursos do Agrofuturo e arrecadação para pagamento dos restos a pagar não processados e processados.

No dia 31 de dezembro de cada ano, as Unidades Descentralizadas devolvem à Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037) o saldo referente às despesas do orçamento da Embrapa, empenhadas e não pagas no exercício na Fonte 0-100, permanecendo nas Unidades os recursos de descentralização de créditos externos referentes às despesas empenhadas que são inscritas em Restos a Pagar.

**a.4) Banco Conta Movimento (Moeda Estrangeira):** Refere-se à conta de Miami. Nela tem sido registrada, sobretudo, a variação cambial positiva ou negativa incidente sobre os valores financeiros em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, apresentou um saldo de R\$ 938.210,06 e R\$ 515.354,41, respectivamente.

## **b) CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO**

São apresentados pelo valor de realização, merecendo destaque:

**b.1) Créditos a Receber:** Registra valores a receber por fornecimento de bens e serviços, créditos tributários, alienações e demais créditos oriundos de outras transações.

**1) Devedores por Fornecimento – Faturados:** Registra as faturas/duplicatas a receber que se originam no curso normal das operações da entidade pela venda a curto prazo de mercadorias ou serviços, representando um direito da Empresa. No mês de dezembro de 2013, a Embrapa



apresentou um saldo líquido de R\$ 3.198.217,99 de fornecimentos a receber, e, no mesmo período de 2012, de R\$ 1.034.132,34.

Apresentamos abaixo a composição das contas e os seus respectivos saldos, em 31 de dezembro de 2013 e de 2012:

Contas	Dezembro de 2013 (R\$)	Dezembro de 2012 (R\$)
- Faturas e Duplicatas a Receber – Estoque Próprio.....	3.093.863,68	817.888,02
- Faturas e Duplicatas a Receber – Prestação de Serviços..	86.607,46	205.517,97
- Faturas e Duplic. a Receber – Estoque em Consignação..	17.746,85	10.726,35
- <b>Total de Devedores por Fornecimento – Faturados.....</b>	<b>3.198.217,99</b>	<b>1.034.132,34</b>

**2) Créditos Tributários:** Registra os valores dos tributos pagos por aquisição de materiais para produção de bens, bem como antecipação de impostos a serem pagos no exercício seguinte. Apresentamos abaixo a composição das contas e os seus respectivos saldos, em 31 de dezembro de 2013 e de 2012:

Contas	Dezembro de 2013 (R\$)	Dezembro de 2012 (R\$)
- ICMS a Compensar.....	540,00	-
- IRPJ a Recuperar.....	1.005.467,61	1.220.831,91
- IRRF a Compensar.....	186.091,99	180.575,73
- CSL a Compensar.....	113,60	97,55
- CSL a Recuperar.....	10.486,22	20.352,58
- PIS/PASEP a Compensar.....	516.357,15	327.123,51
- COFINS a Compensar.....	1.223.758,49	352.122,56
- ISS a Compensar.....	421,47	441,50
<b>Total de Créditos Tributários.....</b>	<b>2.943.236,53</b>	<b>2.101.545,34</b>

Pela relevância dos saldos apresentados, cabem destacar as seguintes contas:

**(a) IRPJ a Recuperar:** Na conta são registrados os valores apurados nos comprovantes de rendimentos, decorrentes de retenções na fonte superiores ao imposto de renda devido no exercício. São realizados ajustes na conta conforme os saldos dos Pedidos Eletrônicos de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), bem como transferências de valores da conta de IRRF a Compensar para a conta de IRPJ a Recuperar, consoante



comprovantes de retenção relativos a valores pleiteados na Declaração de Informações Fiscais e Tributárias de Pessoa Jurídica – DIPJ. As baixas são realizadas pela utilização de créditos de IRPJ de acordo com as PER/DCOMP, após homologação da Secretaria da Receita Federal do Brasil.

**(b) IRRF a Compensar:** Os valores registrados na conta referem-se a imposto de renda retido na fonte de aplicações financeiras, mediante extratos da instituição financeira, e também a valores de imposto de renda retidos por pessoas jurídicas para as quais a Embrapa prestou serviços. As baixas ocorrem, sobretudo, em função de transferências de valores da conta de IRRF a Compensar para IRPJ a Recuperar, consoante comprovantes de retenção referentes a valores pleiteados em DIPJ.

**(c) PIS/PASEP a Compensar e COFINS a Compensar:** Nas contas são registrados os valores a título de Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) a compensar, respectivamente, referentes a créditos decorrentes de aquisições de materiais e serviços caracterizados como insumos pela legislação tributária (Leis nºs 10.637/2002 e 10.833/2003). As baixas são realizadas pela utilização dos créditos apurados.

**3) Recursos Especiais a Receber:** Referem-se a recursos a receber por transferência, nos quais contêm o saldo a receber de termo de cooperação quando o órgão repassador e recebedor são contemplados no Orçamento Fiscal e de Seguridade Social. No mês de dezembro, a unidade gestora – UG repassadora registra o valor correspondente à diferença a menor entre o financeiro recebido pela Embrapa (UG beneficiária) e o montante por ela empenhado, inscrito em restos a pagar. Apresentamos abaixo as unidades gestoras que apresentaram saldo na conta e os seus respectivos valores, no mês de dezembro de 2013 e 2012:

Unidade Gestora	Dezembro de 2013 (R\$)	Dezembro de 2012 (R\$)
- 135002 – CPAF-AC.....	-	27.556,55
- 135006 – CPATU.....	187.205,00	-
- 135007 – CNPASA.....	79.813,19	18.254,23
- 135009 – CPAMN.....	66.250,00	9.745,45
- 135011 – CNPA.....	3.054,70	-
- 135012 – CPATSA.....	200.000,00	-
- 135013 – CPATC.....	49.871,14	-
- 135015 – CNPGL.....	96.354,00	5.573,85
- 135016 – CNPMS.....	16.214,90	103.101,96
- 135019 – CPAO .....	652.907,74	-
- 135022 – CPAMT.....	782.364,07	-
- 135025 – CMPMA.....	170.136,32	178.036,32



- 135028 – CNPF.....	10.256,80	15.679,32
- 135031 – CPACT.....	219.753,93	-
- 135033 – CNPUV.....	92.198,49	-
- 135035 – CPPSUL.....	97.334,02	-
- 135037 – Setorial Financeira.....	6.745.758,75	998.896,72
- 135038 – CENARGEN.....	25.000,00	218,51
- 135039 – CPAC.....	1.451.078,45	116.690,13
- 135040 – CNPH.....	10.000,00	-
- 135046 – DAF-CAF.....	5.823.945,93	-
- 135081 – SCT.....	-	1.473,62
- 135091 – Gestão Territorial.....	9.217,86	205.320,71
- 135097 – Café.....	372.681,13	372.681,13
<b>Total de Recursos a Receber por Transferência.....</b>	<b>17.161.396,42</b>	<b>2.053.228,50</b>

**4) Créditos Diversos a Receber:** Neste subgrupo estão registrados os valores relativos a créditos da entidade oriundos de cessão de pessoal, folha de pagamento, alienação, pagamento de despesas de terceiros, infrações legais/contratuais, juros, créditos em liquidação e outros. Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 foram de R\$ 1.235.094,98 e R\$ 661.763,34, respectivamente, os quais apresentaram a seguinte composição:

Contas	Dezembro de 2013 (R\$)	Dezembro de 2012 (R\$)
- Créditos a Receber por Cessão de Pessoal.....	490.804,93	46.475,77
- Créditos a Receber – Folha de Pagamento.....	62.912,85	4.977,75
- Créditos por Alienação.....	269.580,00	127.041,66
- Créditos para Pagamento de Despesas de Terceiros.....	49.131,32	50.520,00
- Créditos por Acerto Financeiro com Servidores.....	3.258,99	-
- Créditos por Infrações Legais/Contratuais.....	99.196,49	-
- Juros a Receber .....	64,28	-
- Créditos em Liquidação.....	260.146,12	432.748,16
<b>Total de Créditos Diversos a Receber.....</b>	<b>1.235.094,98</b>	<b>661.763,34</b>

Com relação ao exercício de 2012, cabe destacar o saldo de R\$ 432.748,16 existente na conta de Créditos em Liquidação, o qual correspondeu a aproximadamente 65% do montante



registrado na conta de Créditos Diversos a Receber, em 31 de dezembro de 2012. Deste valor, merecem destaque os seguintes registros, os quais totalizam o montante de R\$ 367.364,76:

**Créditos em Liquidação (Dezembro de 2012)**

- 135024 – Embrapa Pecuária Sudeste.....	R\$	127.392,71
Venda de leite <i>in natura</i> , produzido na unidade.		
- 135087 – SPM – Escritório de Campina Grande.....	R\$	239.972,05
Convênio celebrado entre a Embrapa/SPM – Escritório de Campina Grande e a Petróleo Brasileiro - Petrobrás Biocombustível.		
<b>Créditos em Liquidação.....</b>	<b>R\$</b>	<b>367.364,76</b>

Quanto ao exercício de 2013, cabem destacar os saldos apresentados nas contas de Créditos a Receber por Cessão de Pessoal, Créditos por Alienação e Créditos em Liquidação, cujos registros mais relevantes ocorridos nas mencionadas contas foram os seguintes:

**(a) Créditos a Receber por Cessão de Pessoal:** Referem-se a créditos que a Embrapa tem a receber de órgãos cessionários de Estados ou Municípios, oriundos de cessão de pessoal. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo da conta foi de R\$ 490.804,93, cujo detalhamento está apresentado abaixo:

<b>Devedor</b>	<b>Dezembro de 2013 (R\$)</b>
- Governo do Estado do Amapá.....	103.699,47
- Governo do Distrito Federal.....	54.059,72
- Governo do Estado do Pará.....	15.503,47
- Município de Barcarena.....	14.833,78
- Governo do Estado do Piauí.....	77.652,84
- Governo do Estado da Paraíba.....	39.426,89
- Governo do Estado de Roraima.....	185.628,76
<b>Total de Créditos a Receber por Cessão de Pessoal.....</b>	<b>490.804,93</b>

**(b) Créditos por Alienação:** Registra os valores dos créditos que a Embrapa tem a receber decorrentes da alienação de bens. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 269.580,00. Deste montante, o valor de R\$ 253.480,00 refere-se a leilão realizado na Embrapa Cerrados e R\$ 16.100,00 refere-se a vendas de equinos realizadas pela Embrapa Pantanal.



(c) **Créditos em Liquidação:** Do saldo de R\$ 260.146,12 apresentado na conta em 31 de dezembro de 2013, cabe destacar os registros realizados pelas seguintes unidades da Embrapa, com os respectivos valores, os quais totalizaram R\$ 238.951,82 (o equivalente a 92% do saldo da conta):

**Créditos em Liquidação (Dezembro de 2013)**

- 135024 – Embrapa Pecuária Sudeste.....	R\$	135.375,58
Venda de leite <i>in natura</i> , produzido na unidade.		
- 135016 – Embrapa Milho e Sorgo .....	R\$	55.176,24
Apropriações de indenização, conforme Ofício 084/2012 – Chefia Geral da unidade – Fundação Universidade Federal de São João Del Rei.		
- 135071 – SPM (Escritório de Goiânia).....	R\$	48.400,00
Apropriação de renegociação (20 parcelas de R\$ 4.400,00, sendo 12 delas a curto prazo e as restantes a longo prazo). Uma das parcelas foi recebida em dezembro de 2013.		
<b>Créditos em Liquidação.....</b>	<b>R\$</b>	<b>238.951,82</b>

**b.2) Devedores - Entidades e Agentes:** Registra os valores realizáveis em até 12 meses, provenientes de direitos obtidos junto a diversos devedores, agrupados em entidades devedoras e diversos responsáveis.

**1) Entidades Devedoras:** O saldo de R\$ 80.631,10 existente na conta em 31 de dezembro de 2013 refere-se a acordo de pagamento de débito da Prefeitura Municipal de Tracuateua, realizado com a Embrapa Amazônia Oriental (CPATU), em 60 (sessenta) parcelas de R\$ 6.231,27, acrescidas de correção a partir da 2ª parcela, das quais 16 (dezesesseis) são a curto prazo. Os valores têm sido recebidos pela Embrapa mensalmente, a partir de outubro de 2013. Já foi recebido o valor de R\$ 19.069,06 no exercício de 2013. As outras 44 parcelas estão registradas na conta de Devedores – Entidades e Agentes (Ativo Realizável a Longo Prazo). No mesmo período do exercício de 2012, a conta não apresentou saldo. **Vide Nota 1.2 – Item a.2 (1) (p. 16).**

**2) Desfalques ou Desvios:** Registra os desfalques e desvios de bens e valores da União ou de entidades públicas, apuradas em processos por ações administrativas ou julgamento judicial.

Seguem informações acerca dos registros contábeis: (i) Em dezembro de 2000, foi inscrito o ex-empregado Edilberto Gonçalves Pael como devedor por desfalque devidamente apurado, conforme expediente Memo AJU 1580/2000, no valor de R\$ 2.345.140,41; (ii) em outubro de 2001, foi realizada a baixa parcial no valor de R\$ 2.757,32, referente a direitos trabalhistas retidos na rescisão de contrato de trabalho do devedor, permanecendo um saldo de R\$ 2.342.383,09, o qual encontrava-se registrado em 31 de dezembro de 2012; (iii) em 1º/4/2013, o valor foi transferido para a conta de Duplicatas e Títulos em Contencioso (Realizável a Longo Prazo), em atendimento à orientação da Assessoria de Auditoria Interna, consignada no Relatório de Auditoria nº 01/2013 (Auditoria de Balanço). Portanto, em 31 de dezembro de 2013, a conta não apresentou saldo. **Vide Nota 1.2 – Item a.2 (2) (p. 16-17).**



**3) Provisão para Perdas:** Em 31 de dezembro de 2012, apresentou saldo de R\$ 2.342.383,09, referente ao débito de Edilberto Gonçalves Pael, ex-empregado da Embrapa. Em 1º de abril de 2013, foi realizada a transferência para a conta de Provisão para Perdas de Créditos Realizáveis a Longo Prazo, em razão da transferência do registro original da conta de Desfalques ou Desvios (Curto Prazo) para Duplicatas e Títulos em Contencioso (Longo Prazo). Portanto, em 31 de dezembro de 2013, a conta não apresentou saldo. **Vide Nota 1.2 – Item a.2 (3) (p. 18).**

**4) Responsabilidade por Danos ou Perdas:** Em 31 de dezembro de 2012, havia registrado na conta o valor de R\$ 644.862,31. No mesmo período do exercício de 2013, o saldo da conta foi de R\$ 630.708,07, o qual se refere a créditos que a Embrapa tem a receber de empregado que não concluiu o curso de doutorado realizado nos Estados Unidos no período de 25/09/1996 a 23/10/2000. Tem sido descontado do empregado, mensalmente, o valor de R\$ 1.179,52.

**5) Falta ou Irregularidade de Comprovação:** Registra os valores correspondentes à falta de documentação comprobatória da execução da despesa, inclusive a apresentação fora do prazo legal, com imputação de responsabilidade. O saldo existente na conta refere-se, basicamente, a inscrições de agentes responsáveis como devedores por prestação de contas com documentação inconsistente ou por não reparação dos prejuízos causados ao erário, ocasiões em que foram instauradas Tomadas de Contas Especiais. Os processos encontram-se em trâmite no Tribunal de Contas da União – TCU. Apresentamos abaixo informações acerca dos registros contábeis efetuados na conta, em 31 de dezembro de 2013 e de 2012:

Agente Responsável	Dezembro de 2013 e de 2012 (R\$)
- José de Oliveira Filho .....	164.078,83
- Ana Maria Matias de Paula Lima .....	511.291,75
- Ana Maria Matias de Paula Lima .....	755.189,26
- Eduardo Alberto Vilela Morales .....	245,70
- Jairo Silva .....	759.041,24
- Cláudio de Moraes Machado.....	60.702,74
- Luiz Carlos Cabral Júnior.....	47.487,65
<b>Total de Falta ou Irregularidade de Comprovação.....</b>	<b>2.298.037,17</b>

**b.3) Adiantamentos Concedidos:** Registra a entrega de numerário a terceiros, mas sem vinculação específica ao fornecimento de bens ou serviços pré-determinados. Neste subgrupo de contas merecem destaque:

**1) Adiantamentos a Pessoal:** Referem-se a adiantamentos de 1/3 de férias e 13º salário. Apresentamos abaixo os saldos das contas que compõem o subgrupo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012:



Contas	Dezembro de 2013 (R\$)	Dezembro de 2012 (R\$)
- 13º Salário – Adiantamento.....	49.160,56	57.050,04
- 1/3 de Férias - Adiantamento.....	30.615.052,29	22.944.703,72
<b>Total de Adiantamentos a Pessoal .....</b>	<b>30.664.212,85</b>	<b>23.001.753,76</b>

Os registros de ajuste de adiantamento de 13º salário e de férias são realizados com base nos relatórios emitidos pelo Departamento de Gestão de Pessoas – DGP. A variação negativa existente na conta de 1/3 de Férias – Adiantamento ocorreu, sobretudo, em razão da impossibilidade de realização de registros de ajuste relativos ao mês de dezembro de 2012, os quais totalizaram o montante de R\$ 10.544.135,13, pela intempestividade no envio dos documentos para a área contábil pelo DGP. Tais registros foram efetuados em janeiro de 2013, enquanto aqueles referentes ao mês de dezembro de 2013, os quais perfizeram o montante de R\$ 12.099.021,29, foram realizados dentro do mês.

**2) Adiantamentos a Unidades e Entidades:** Referem-se a adiantamentos de recursos financeiros a unidades e entidades. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 13.316.449,77, e no mesmo período de 2012 foi de R\$ 14.820.561,38. Apresentamos abaixo as unidades e entidades que possuem saldo na conta:

Unidades/Entidades	Dezembro de 2013 (R\$)	Dezembro de 2012 (R\$)
- LABEX CORÉIA.....	1.141.660,52	967.607,69
- LABEX AMÉRICAS.....	790.545,02	933.803,85
- LABEX FRANÇA.....	507.442,15	5.033.126,71
- Agricultural Research Service – ARS/LABEX USA.....	7.966.297,12	5.223.220,19
- Consultoria Estrangeira CIAT/Agrofuturo.....	2.910.504,96	2.662.802,94
<b>Total de Adiantamentos a Unidades e Entidades.....</b>	<b>13.316.449,77</b>	<b>14.820.561,38</b>

**3) Adiantamentos/Transferências Voluntárias:** Referem-se a adiantamentos de recursos financeiros formalizados por transferências voluntárias geradas a partir da integração do Portal/Siconv com o Siafi. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 205.949.834,92, e no mesmo período de 2012 foi de R\$ 201.000.497,91.

A variação positiva ocorrida no saldo da conta na posição de 31 de dezembro de 2013 em relação ao mesmo período de 2012 decorreu dos seguintes fatos: a) aprovação de rendimento de aplicação financeira dos convênios; b) registro de liberação de recursos; c) registro de novos convênios.

**b.4) Depósitos Realizáveis a Curto Prazo:** Referem-se a depósitos judiciais para garantia da execução e a depósitos recursais. Em 31 de dezembro de 2013, o subgrupo não apresentou



saldo, enquanto no mesmo período de 2012 foi de R\$ 266.912,15, sendo R\$ 169.747,50 na conta de Depósitos Judiciais e R\$ 97.164,65 na conta de Depósitos para Recursos.

Os valores registrados no exercício de 2012 foram reclassificados para as respectivas contas do Ativo Realizável a Longo Prazo no 4º trimestre de 2013 e, no mês de dezembro, foram baixados, pois foram considerados os valores constantes do Relatório de Detalhe de Recursos/Cautelares, extraído pela Assessoria Jurídica da Embrapa, para fins de registro na conta de Depósitos para Recursos (Ativo Realizável a Longo Prazo). Vide Nota 1.2 – Item a.1 (p. 16).

### c) BENS E VALORES EM CIRCULAÇÃO

Registra os valores dos estoques, títulos e valores e materiais em trânsito. Merecem destaque:

**c.1) Estoques:** Os estoques de materiais de consumo estão demonstrados pelo custo médio ponderado de aquisição (artigo 295 – RIR/99), enquanto os estoques de animais nascidos nas Unidades Operacionais encontram-se avaliados em conformidade com a Instrução de Serviço DRM (atual DPS) 010/92, de 07/05/92, publicada no BCA nº 19, de 11/05/92. Estas contas estão escrituradas e inventariadas em nível de Unidades, representadas pelos saldos abaixo:

Contas	Dezembro de 2013 (R\$)	Dezembro de 2012 (R\$)
- Estoques para Alienação .....	5.682.793,75	8.661.675,33
- Estoques de Produtos para Pesquisa .....	7.929.459,91	7.578.810,32
- Importações em Andamento.....	341.004,33	139.642,98
- Estoques Internos – Almoarifado .....	25.317.960,66	26.671.705,29
<b>Total de Estoques .....</b>	<b>39.271.218,65</b>	<b>43.051.833,92</b>

**c.2) Títulos e Valores:** Os saldos de R\$ 11.585,10 e R\$ 1.449,40 apresentados em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 na conta de Vales, Tickets e Bilhetes, respectivamente, referem-se à aquisição de vales transportes. Com relação ao valor de R\$ 11.585,10, foi apropriado pela Embrapa Arroz e Feijão em 09/12/2013, e baixado em 17/1/2014, em função da distribuição dos vales transportes aos empregados.

### d) VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO

O subgrupo refere-se a saldos financeiros não utilizados, apurados no processo de inscrição de recursos diferidos ou recursos a receber/liberar, com base no saldo da conta de Disponibilidade por Fonte de Recursos. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo existente na conta foi de R\$ 6.382.724,24, o qual corresponde à parcela de recursos financeiros colocados à disposição das unidades, pela Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037), que não foi utilizada durante o exercício e constituirá antecipação de sub-repasse no exercício seguinte. Os registros são



realizados na UG 135037. O saldo apresentado no mesmo período de 2012 foi de R\$ 93.568,89. Os registros são realizados automaticamente pelo Sistema, na UG 135037. Vide Nota 1.3 – Item c.2 (p. 26).

## 1.2) ATIVO NÃO CIRCULANTE

O ativo não circulante é composto pelo Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

### a) REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Representa todos os créditos e direitos a receber após o exercício seguinte. Merecem destaque:

**a.1) Depósitos Realizáveis a Longo Prazo:** Deste subgrupo de contas merece destaque a conta Depósitos para Recursos, que registra os depósitos efetuados por determinação judicial para recursos junto à Justiça, que tenham recuperação após o término do exercício seguinte. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo existente na mencionada conta foi de R\$ 46.957.231,67. Deste valor, ressalta-se o montante de R\$ 40.363.034,47, referente a depósito para recurso contra o INSS em virtude de notificação fiscal de débito, processos n.ºs. 2004.34.00.040389-9 (valor de R\$ 32.868.882,78) e 2004.34.00.022765-0 (valor de R\$ 7.494.151,69).

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo apresentado na conta de Depósitos para Recursos foi de R\$ 10.898.214,85, cujos registros que o compõem correspondem a diversos réus e foram realizados pelo valor original dos depósitos (sem as respectivas atualizações), com base no Relatório de Detalhe de Recursos/Cautelares, extraído pela Assessoria Jurídica da Embrapa. Vide Nota 1.1 – Item b.4 (p. 15).

**a.2) Créditos Realizáveis a Longo Prazo:** Registra os créditos da União em relação a seus devedores e os demais direitos a receber com prazo de realização superior à data do balanço do exercício seguinte. Neste subgrupo de contas, merecem destaque:

**1) Devedores – Entidades e Agentes:** O saldo de R\$ 274.176,00 existente na conta refere-se a acordo de pagamento de débito da Prefeitura Municipal de Tracuateua, realizado com a Embrapa Amazônia Oriental (CPATU), em 60 (sessenta) parcelas de R\$ 6.231,27, acrescidas de correção a partir da 2ª parcela, das quais 44 (quarenta e quatro) são a longo prazo. Os valores têm sido recebidos pela Embrapa mensalmente, a partir de outubro de 2013. No mesmo período do exercício de 2012, a conta não apresentou saldo. Vide Nota 1.1 – Item b.2 (1) (p. 12).

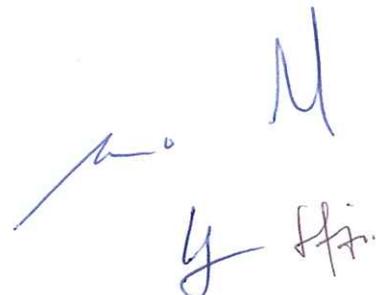
**2) Créditos a Receber:** São registrados os valores dos créditos a receber por fornecimento de bens, serviços, alienações e outros realizáveis após o término do exercício seguinte. Merecem destaque os saldos de R\$ 5.202.518,18 e R\$ 2.993.455,76, apresentados na conta de

Duplicatas e Títulos em Contencioso em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, respectivamente, relativos a créditos da Embrapa sobre terceiros que estão em litígio judicial. Portanto, a Embrapa figura como autora dos processos judiciais.

Em 1º de abril de 2013, houve a transferência do valor de R\$ 2.342.383,09, registrado na conta de Desfalques ou Desvios (Curto Prazo) e referente ao débito do ex-empregado Edilberto Gonçalves Pael por desfalque devidamente apurado, para a conta de Duplicatas e Títulos em Contencioso (Longo Prazo), em atendimento à orientação da Assessoria de Auditoria Interna, consignada no Relatório de Auditoria nº 01/2013 (Auditoria de Balanço). Vide Nota 1.1 – Item b.2 (2) (p. 12).

Seguem informações prestadas pela Assessoria Jurídica da Embrapa acerca do processo, referente ao Sr. Edilberto Gonçalves Pael: (a) Em 21/10/2010, houve prolação da sentença mediante condenação do ex-empregado pela prática dos atos de improbidade administrativa, sendo-lhe aplicadas as seguintes sanções: (i) perdimento de todos os bens ilicitamente acrescidos ao patrimônio do ex-empregado; (ii) suspensão dos direitos políticos por oito anos; (iii) impedimento, por dez anos, de contratação com qualquer órgão ou entidade pública da União, Estados e Municípios, sendo-lhes vedados incentivos fiscais ou creditícios, inclusive na condição de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário; (iv) multa civil correspondente ao dobro do valor subtraído dos cofres públicos; (v) indisponibilidade da meação (50% da propriedade e nua-propriedade dos bens imóveis referentes às matrículas identificadas às fls. 1522/1523 e 1526); (b) Em 5/11/2010, foi protocolizado recurso de apelação do condenado, o qual foi recebido pelo juízo de primeiro grau, em 27/1/2011, seguindo as contrarrazões da Embrapa, as quais foram entregues em 04/2/2011, e as do Ministério Público em 3/3/2011, sendo finalizada a tramitação na primeira instância com a remessa do processo ao Tribunal Regional Federal da Terceira Região para processar e julgar o recurso interposto pelo réu. No órgão do segundo grau, o recurso de apelação tramita conforme processo nº 0003531-83.2001.4.03.6000, sendo distribuído ao Relator Desembargador Federal, sob tramitação sigilosa; (c) Em 12/3/2013, o Tribunal Regional Federal da Terceira Região não conheceu do recurso de apelação interposto pelo réu Edilberto Gonçalves Pael. Não houve interposição de recurso dessa decisão; (d) Em 19/6/2013, os autos retornaram para a Vara de origem, em Campo Grande/MS.

Além do Edilberto Gonçalves Pael, cabem destacar os seguintes devedores cadastrados na conta em 31 de dezembro de 2013, cujos valores dos débitos são superiores a R\$ 50.000,00: (i) Leandro Ângelo Comarella – ME (CNPGC) – Valor do débito: R\$ 99.893,62; (ii) Cooperativa Nacional Agro Industrial e Construtora São Carlos (CPPSE) – Valores dos débitos: R\$ 138.100,29 e R\$ 72.554,37, respectivamente; (iii) Palmoriente S/A (CPAA) – Valor do débito: R\$ 230.500,00; (iv) Sementes Conselvan Ltda. (SPM – Escritório de Londrina) – Valor do débito: R\$ 354.097,65; (v) Agrícolas Ponta Pora Ltda. e Cooperativa Agropecuária e Industrial (SPM – Escritório de Dourados) – Valores dos débitos: R\$ 129.058,86 e R\$ 168.202,55, respectivamente; (vi) Graúna Agro Ltda., Guidone Romeu Dallastra, Semear Sementes Água Boa Ltda. e Carla Beatriz Piovezan Turchetto (SPM – Escritório de Rondonópolis) – Valores dos débitos: R\$ 166.746,31, R\$ 200.125,38, R\$ 101.786,66 e R\$ 101.588,67, respectivamente; (vii) Mário Seiji Oguido (SPM – Escritório de Imperatriz) – Valor do débito: R\$ 78.993,18.





**3) Provisão para Perdas de Créditos Realizáveis:** Está constituída por valor suficiente para cobrir eventuais perdas na realização do direito creditório, consideradas altas em grau de certeza, consoante o disposto nos artigos 340 e 341 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99 e artigo 24 da Instrução Normativa da SRFB nº 93/97. Em 31 de dezembro de 2013, o valor constituído foi de R\$ 3.200.423,62, enquanto no mesmo período de 2012 foi de R\$ 898.036,73 (o equivalente a 30% do saldo da conta de Duplicatas e Títulos em Contencioso).

A variação significativa ocorrida na conta decorre do fato de que, em 1º de abril de 2013, houve a transferência do valor de R\$ 2.342.383,09 da conta de Provisão para Perdas (Curto Prazo) para a conta de Provisão para Perdas de Créditos Realizáveis (Longo Prazo), em razão da transferência do registro original da conta de Desfalques ou Desvios para Duplicatas e Títulos em Contencioso. Vide Nota 1.1 – Item b.2 (3) (p. 13).

## b) INVESTIMENTOS

Os investimentos da Embrapa são realizados na forma de participação societária em empresas estaduais de pesquisa agropecuária, assistência, extensão rural e difusão de tecnologia, necessárias a consecução do seu objeto social. Esses investimentos foram avaliados pela sistemática do custo corrigido, ou seja, os valores dos investimentos acrescidos da correção monetária até 31/12/95, conforme legislação pertinente. Por se tratar de investimentos sem influência significativa, por não atenderem aos dispositivos do parágrafo único do artigo 247 da Lei nº 6.404/76, a empresa ficou desobrigada da avaliação pelo método da equivalência patrimonial. Segue abaixo a composição dos investimentos:

Participação Acionária da Embrapa no Capital Social de Empresas Associadas							
EMPRESAS DE CAPITAL FECHADO	AÇÕES COM DIREITO A VOTO			AÇÕES S/ DIREITO A VOTO			TOTAL DA PARTIC. ACIONÁRIA CONTÁBIL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (R\$)
	Quantidade	Tipo	Part. %	Quantidade	Tipo	Part%	
- Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola – EBDA	631.059	ON	33,32	-	-	-	1.107.201,09
- Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S/A – EMEPA/PB	1.354.917	ON	45,00	-	-	-	1.008.388,70
- Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina S/A – EPAGRI	5.554.778	ON	9,27	-	-	-	962.475,19



- Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural S/A – EMPAER/MT	150.661	ON	2,56	-	-	-	277.619,56
- Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S/A – EMPARN	928.997	ON	49,00	-	-	-	381.392,16
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER	10	-	-	-	-	-	98,10
<b>TOTAL</b> .....							<b>3.737.174,80</b>

**Fundo**

Dezembro de 2013 e de 2012

- Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND .....	916.403,59
- Companhia Riograndense de Telecomunicação .....	4.003,63
<b>Total de Participações em Fundos .....</b>	<b>920.407,22</b>

**Outros Investimentos**

Dezembro de 2013      Dezembro de 2012

Títulos e Valores .....	234.410,84	234.743,31
<b>- Total dos Investimentos .....</b>	<b>4.891.992,86</b>	<b>4.892.325,33</b>

**c) IMOBILIZADO**

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31/12/95, menos depreciação acumulada, com percentuais de depreciação aplicados consoante as normas fiscais vigentes e por meio do método linear.

**Dezembro de 2013**

Custo dos Bens..... R\$	1.372.549.711,82		
(-) Depreciação Acumulada..... R\$	634.434.364,57	R\$	738.115.347,25

**Dezembro de 2012**

Custo dos Bens..... R\$	1.362.307.414,68		
(-) Depreciação e Amortização Acumulada..... R\$	578.376.228,05	R\$	783.931.186,63



Demonstramos abaixo a composição dos saldos dos custos dos bens imóveis e bens móveis, em 31 de dezembro de 2013 e de 2012:

	Dezembro de 2013 (R\$)	Dezembro de 2012 (R\$)
- Edifícios.....	202.018.612,92	154.969.242,03
- Glebas e Fazendas.....	6.056.234,47	5.996.224,74
- Terrenos.....	78.708.604,50	78.708.604,50
- Salas e Escritórios.....	370.172,20	-
- Casas e Apartamentos.....	1.572.092,98	1.572.092,98
- Armazéns e Silos.....	308.451,20	308.451,20
- Imóveis de Uso Especial.....	13.023.722,30	13.023.722,30
- Estudos e Projetos.....	2.358.725,14	3.032.521,99
- Correção Monetária Especial – Lei nº 8.200/91 e Decreto nº 332/91.....	-	158.324.443,83
- Obras em Andamento.....	172.222.581,51	200.132.053,20
- Instalações.....	59.975.674,12	52.424.822,64
- Benfeitorias em Propriedades de Terceiros.....	115.149.958,09	88.621.325,53
<b>Total de Bens Imóveis.....</b>	<b>651.764.829,43</b>	<b>757.113.504,94</b>

O valor de R\$ 13.023.722,30 apropriado na conta de Imóveis de Uso Especial refere-se ao saldo constante do Sistema de Patrimônio da União – SPIUNet, ferramenta que garante apoio à administração dos imóveis de uso especial da União com o objetivo de manter atualizado e operacionalizado o cadastro dos imóveis e seus respectivos usuários, UG ou locatários e arrendatários. Referem-se aos seguintes bens: (i) Edifício Sede da Embrapa Algodão, localizado na Rua Oswaldo Cruz, 1143, Centenário – Campina Grande/PB, no valor de R\$ 8.778.232,60; (ii) Edifício Palácio do Desenvolvimento – Bloco 32 – Setor Bancário Norte – Brasília/DF, no valor de R\$ 4.245.489,70.

No mês de agosto de 2013, foram realizadas baixas da conta de Correção Monetária Especial – Lei nº 8.200/91 e Decreto nº 332/91, pela integralidade do montante de R\$ 158.324.443,83 registrado na conta, em razão de levantamento realizado pela área de patrimônio da Embrapa, por meio do qual foi constatada a inexistência de bens móveis aos quais correspondiam tais registros.

	Dezembro de 2013 (R\$)	Dezembro de 2012 (R\$)
- Máquinas, Aparelhos e Equipamentos.....	508.123.068,88	419.180.253,08
- Coleção e Materiais Bibliográficos.....	819.414,51	811.807,91
- Embarcações.....	448.196,32	416.029,93



- Mobiliário em Geral.....	53.011.047,94	44.829.618,58
- Semoventes e Equipamentos de Montaria.....	4.527.919,23	3.938.607,94
- Veículos.....	130.457.108,88	98.290.065,32
- Importações em Andamento.....	11.185.837,73	29.720.049,47
- Aeronaves.....	44.011,25	44.011,25
- Outros Bens Móveis.....	12.168.277,65	7.963.466,26
<b>Total de Bens Móveis.....</b>	<b>720.784.882,39</b>	<b>605.193.909,74</b>

A área de patrimônio da Embrapa emitiu Nota Técnica informando que os bens móveis, semoventes e benfeitorias estão registrados contabilmente com valores compatíveis àqueles aplicados no mercado.

Quanto aos bens imóveis – terra nua (campos experimentais), está sendo realizado trabalho de georreferenciamento para atender legislação própria, mediante contratação de empresa especializada na matéria, com definição de suas reservas legais, áreas de preservação permanente, certificação junto ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA e regularização nos cartórios de registro de imóveis competentes, levando-se em consideração os valores referenciados no IPTU, ITR e Tabela do INCRA, que subsidiarão a inclusão desses imóveis no sistema SPIUNet.

#### d) INTANGÍVEL

Compreende, basicamente, os valores representados por softwares e concessão de direito de uso de comunicação e divulgação. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo apresentado foi de R\$ 6.731.515,10. No mesmo período de 2012, foi de R\$ 4.150.057,75.

A variação relevante ocorrida no grupo de Intangível decorreu, basicamente, do aumento de aquisições de softwares que atendem aos requisitos estabelecidos pelo Pronunciamento Contábil 04 – Ativo Intangível, por unidades da Embrapa.

Em 31 de dezembro de 2013, a conta de Softwares apresentou saldo de R\$ 7.828.843,86; no mesmo período de 2012, o saldo apresentado foi de R\$ 3.792.111,59.

Até o exercício de 2012, os valores referentes à amortização dos bens intangíveis foram registrados na conta de Depreciações, uma vez que a parametrização do Sistema Patrimonial ASI, utilizado pela Embrapa, estava equivocada, o que impossibilitou que os registros fossem efetuados automaticamente na conta de Amortizações.

No 4º trimestre do exercício de 2013, houve a reclassificação manual desses valores para a conta de Amortizações, no SIAFI (por meio de NL). O saldo apresentado na conta de Amortizações, em 31 de dezembro de 2013, foi de R\$ 1.493.193,86.

Cabe ressaltar que foram abertos chamados junto à Empresa Link Data, contratada pela Embrapa para o fornecimento e manutenção do Sistema Patrimonial ASI, com vistas à alteração na



parametrização dos registros de Amortização, de forma que sejam realizados diretamente na conta correta. Assim, evita-se que os registros sejam realizados de forma manual no SIAFI.

### 1.3) PASSIVO CIRCULANTE

O passivo a curto prazo, com vencimento até o exercício seguinte, está demonstrado no balanço como circulante, cabendo destacar as seguintes obrigações relevantes:

#### a) DEPÓSITOS

Compreende os débitos exigíveis em até 12 meses, relativos a recebimentos a título de depósitos, consignações em folha, cauções e outros. Neste subgrupo de contas estão registrados os seguintes valores:

**a.1) Consignações:** Neste subgrupo, cabe destacar o seguinte:

**1) Previdência Social:** Em 31 de dezembro de 2013, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 148.629,74; no mesmo período de 2012, Foi de R\$ 79.591,08. Os valores registrados na conta referem-se, basicamente, a valores de retenções de 11% (onze por cento) de INSS sobre serviços prestados à Embrapa por terceiros, cujos recolhimentos não ocorreram no próprio mês. Apresentamos abaixo as unidades gestoras que apresentaram saldo na conta e os seus respectivos valores, no mês de dezembro de 2013 e 2012:

Unidade Gestora	Dezembro de 2013 (R\$)	Dezembro de 2012 (R\$)
- 135002 – CPAF-AC.....	13.138,46	10.681,40
- 135006 – CPATU.....	24.795,40	-
- 135009 – CPAMN.....	33,00	-
- 135010 – CNPC.....	2.180,85	-
- 135014 – CPMF.....	-	4.063,32
- 135015 – CNPGL.....	9.746,72	19.284,06
- 135020 – CTAA.....	11.256,21	1.850,09
- 135023 – CNPAB.....	7.811,88	-
- 135025 – CMPMA.....	-	60,23
- 135031 – CPACT.....	11.582,26	933,35
- 135033 – CNPUV.....	81,68	6.494,95



- 135036 – CNPAF.....	23.258,28	5.493,76
- 135038 – CENARGEN.....	32.930,09	28.336,82
- 135039 – CPAC.....	10.061,99	-
- 135040 – CNPH.....	1.557,55	-
- 135081 – SCT.....	-	2.393,10
- 135082 – CPACP.....	195,37	-
<b>Total de Previdência Social.....</b>	<b>148.629,74</b>	<b>79.591,08</b>

**2) Tributos do Tesouro Nacional, Estaduais e Municipais:** Em 31 de dezembro de 2013, o saldo apresentado no grupo foi de R\$ 337.832,59; no mesmo período de 2012, foi de R\$ 311.793,35. Apresentamos abaixo a composição do saldo do subgrupo em 31 de dezembro de 2013 e no mesmo período de 2012:

Contas	Dezembro de 2013 (R\$)	Dezembro de 2012 (R\$)
- Imposto de Renda Retido na Fonte.....	939,07	279,76
- Impostos e Contribuições Diversos.....	277.172,05	240.018,23
- ISS.....	59.721,47	71.495,36
<b>Tributos do Tesouro Nacional, Estaduais e Municipais.....</b>	<b>337.832,59</b>	<b>311.793,35</b>

**a.2) Recursos da União:** Neste subgrupo estão registrados os valores para futuro recolhimento referentes a Recursos Fiscais, Previdenciários, Fiscais Estaduais/Municipais e da GFIP. Apresentamos abaixo a composição do saldo do subgrupo em 31 de dezembro de 2013 e no mesmo período de 2012:

Contas	Dezembro de 2013 (R\$)	Dezembro de 2012 (R\$)
- Recursos Fiscais – DARF a Emitir.....	1.204,47	17.189,50
- Recursos Previdenciários – GPS a Emitir.....	-	10.154,37
- Recursos Fiscais Estadual/Municipal.....	-	3.093,89
- Recursos da GFIP.....	-	10.918.544,82
<b>Total de Recursos da União.....</b>	<b>1.204,47</b>	<b>10.948.982,58</b>

O saldo de R\$ 10.918.544,82 existente na conta de Recursos da GFIP em 31 de dezembro de 2012 refere-se a valores apropriados de FGTS relativos à folha de pagamento do mês de dezembro, cujos recolhimentos ocorreram em janeiro de 2013.



No exercício de 2013, as apropriações passaram a ser realizadas na conta de FGTS, do subgrupo de Obrigações a Pagar. O valor de R\$ 8.903.178,88, apropriado em dezembro de 2013, foi recolhido dentro do mês.

**a.3) Depósitos de Diversas Origens:** Neste subgrupo são registrados os valores de recursos recebidos a título de diversos depósitos exigíveis a curto prazo, tais como cauções, depósitos retidos sobre fornecedores, de terceiros e retidos de pessoal. O saldo registrado em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 76.480,25, enquanto no mesmo período de 2012 foi de R\$ 51.978,54.

## b) OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Compreende os compromissos assumidos, exigíveis até o término do exercício seguinte, representados por obrigações a pagar, adiantamentos recebidos etc. Merecem destaque os seguintes subgrupos de contas:

**b.1) Obrigações a Pagar:** Compreende as obrigações exigíveis até o término do exercício seguinte, representados por fornecedores, pessoal a pagar, encargos sociais a recolher, obrigações tributárias etc., merecendo destaque as seguintes contas:

**1) Fornecedores:** Este subgrupo abrange Fornecimento de Bens e Serviços e Convênios a Pagar – Portal SICONV. Apresentamos abaixo os saldos existentes em 31 de dezembro de 2013 e no mesmo período de 2012:

Contas	Dezembro de 2013 (R\$)	Dezembro de 2012 (R\$)
- Fornecimento de Bens e Serviços.....	13.236.207,54	15.697.825,10
- Convênios a Pagar – Portal SICONV.....	28.778.954,20	31.788.745,53
<b>Total de Fornecedores.....</b>	<b>42.015.164,74</b>	<b>47.486.570,63</b>

**2) Pessoal a Pagar:** Registra os valores relativos a vencimentos e vantagens fixas e variáveis devidas a empregados. Os saldos existentes na conta, em 31 de dezembro de 2013 e no mesmo período de 2012, foram de R\$ 608.201,12 e R\$ 7.386,41, respectivamente.

Do saldo de R\$ 608.201,12 existente na conta em 31 de dezembro de 2013, cabe ressaltar os seguintes valores: (i) R\$ 390.223,50 referente à extinção do contrato individual de trabalho em função de falecimento de empregado da Embrapa Meio Norte; (ii) R\$ 180.040,06 relativo a saldo de folha de pagamento não pago no exercício de 2013. O valor foi baixado no exercício de 2014.

**3) Encargos Sociais a Recolher:** Apresentamos abaixo a composição do subgrupo, com os respectivos saldos apresentados nas contas, em 31 de dezembro de 2013 e no mesmo período de 2012:



Contas	Dezembro de 2013 (R\$)	Dezembro de 2012 (R\$)
- INSS.....	31.063.716,65	1.849,60
- Contribuição à Previdência Privada e Assistência Médica.....	-	1.475.824,09
<b>Total de Encargos Sociais a Recolher.....</b>	<b>31.063.716,65</b>	<b>1.477.673,69</b>

O saldo de R\$ 31.063.716,65 existente na conta de INSS em 31 de dezembro de 2013 refere-se, sobretudo, a valores retidos de INSS referentes à folha de pagamento do mês de dezembro, cujos recolhimentos ocorreram em janeiro de 2014.

O valor de R\$ 1.475.824,09 apropriado na conta de Contribuição à Previdência Privada e Assistência Médica em dezembro de 2012 refere-se a encargos sociais a recolher representados pela contribuição patronal à Ceres – Fundação de Seguridade Social, o qual foi recolhido apenas em janeiro de 2013. O valor apropriado em dezembro de 2013 foi recolhido no próprio mês, por isso, a conta não apresentou saldo em 31 de dezembro de 2013.

**4) Provisões:** O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 11.391.996,55, referente à Provisão para Férias, a qual registra a estimativa de valor a desembolsar, a título de provisão para férias. No exercício de 2013, optamos por não mais constituir a mencionada provisão, motivo pelo qual o saldo apresentado na conta encontra-se zerado na posição de 31 de dezembro de 2013. Vide Nota 2.9 – Item c (p. 35).

**5) Recursos Especiais a Liberar:** Referem-se a registros realizados na conta de Restos a Pagar não Processados em Liquidação – obrigações decorrentes de execução de despesas inscritas em restos a pagar não processados em liquidação, que corresponde àquelas cuja execução já foi iniciada. Os saldos apresentados na conta em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 foram de R\$ 110.555,01 e R\$ 402.700,04, respectivamente.

**6) Débitos Diversos a Pagar:** Registra os valores a serem pagos referentes a outras obrigações, não diretamente relacionadas a fornecedores. Apresentamos abaixo os saldos existentes em 31 de dezembro de 2013 e no mesmo período de 2012:

Contas	Dezembro de 2013 (R\$)	Dezembro de 2012 (R\$)
- Diárias .....	39.093,97	7.022,58
- Bolsas de Estudos .....	639.214,80	553.050,66
- Indenizações e Restituições – Exercício.....	348,27	300,00
<b>Total de Débitos Diversos a Pagar .....</b>	<b>678.657,04</b>	<b>560.373,24</b>



**b.2) Operações de Crédito:** O saldo de R\$ 1.798.275,12 apresentado na conta em 31 de dezembro de 2012 refere-se à transferência da conta de Operações de Crédito – Externas do longo prazo para o curto prazo, referente ao pagamento da dívida externa BID nº 1595/OC-BR. Em 31 de dezembro de 2013, a conta não apresentou saldo.

Em 1/3/2013, houve o registro referente a ajuste de saldo devedor, do longo para o curto prazo, no valor de R\$ 6.899.131,52, conforme solicitado por e-mail enviado pela STN/GEROR. Em 28/3/2013, ocorreu a transferência do contrato de dívida externa totalmente desembolsado de responsabilidade da Embrapa para a Secretaria do Tesouro Nacional, no valor de R\$ 8.697.406,64, conforme Decreto nº 5.994/06, Portaria STN nº 354/07 e Ofício nº 158/13 - CODIV/SUDIP/STN/MF-DF. Após o registro, não houve movimentação na conta no transcorrer do exercício de 2013, motivo pelo qual a conta permaneceu sem saldo. **Vide Nota 1.4 – Item a.1 (p. 27).**

**b.3) Adiantamentos Recebidos:** Referem-se a valores exigíveis em até 12 meses, decorrentes de parcelas recebidas antecipadamente à produção de bens ou execução de serviços, de clientes que contrataram tais bens ou serviços. Os saldos apresentados na conta em 31 de dezembro de 2013 e no mesmo período de 2012 foram de R\$ 163.011,61 e R\$ 390.868,54, respectivamente.

#### **c) VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO**

O subgrupo refere-se a saldos financeiros não utilizados, apurados no processo de inscrição de recursos diferidos ou recursos a receber/liberar, com base no saldo da conta de Disponibilidade por Fonte de Recursos. Os registros são realizados automaticamente pelo Sistema. O subgrupo é composto pelas seguintes contas:

**c.1) Repasse Recebido Diferido:** Em 31 de dezembro de 2013, o saldo existente na conta foi de R\$ 3.269.764,28, o qual corresponde à parcela de recursos financeiros colocados à disposição da Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037), pelo Órgão Setorial de Programação Financeira (Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças do MAPA), que não foi utilizada durante o exercício e constituirá antecipação de repasse no exercício seguinte. O saldo apresentado no mesmo período de 2012 foi de R\$ 1.038.653,43.

**c.2) Sub-Repasse Recebido Diferido:** Em 31 de dezembro de 2013, o saldo existente na conta foi de R\$ 6.382.724,24, o qual corresponde à parcela de recursos financeiros colocados à disposição das unidades, pela Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037), que não foi utilizada durante o exercício e constituirá antecipação de sub-repasse no exercício seguinte. O saldo apresentado no mesmo período de 2012 foi de R\$ 93.568,89. Os registros foram realizados nas unidades descentralizadas da Embrapa. **Vide Nota 1.1 – Item d (p. 15-16).**



## 1.4) PASSIVO NÃO CIRCULANTE

### a) EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Compreende os compromissos exigíveis após o término do exercício seguinte.

**a.1) Operações de Crédito – Externas:** Estava consignado na conta Operações de Crédito – Externas (em Contrato), por força do parágrafo único do artigo 1º do Decreto nº 5.994, de 19/12/2006, em 31 de dezembro de 2012, o valor de R\$ 60.755.006,64, atualizado pela variação cambial, que representa o empréstimo internacional BID nº 1595/OC-BR, cujo contrato foi firmado em 17/7/2006 entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e a República Federativa do Brasil, executado pela Embrapa. Os encargos financeiros venceram em 15 de junho e 15 de dezembro de cada ano a uma taxa de juros informada semestralmente pelo BID de acordo com a sua política e acrescida uma comissão de permanência de 0,25% a.a. O Projeto foi encerrado em 31/3/2012.

Em 2013, ocorreram os seguintes registros: (i) em 31/1/2013: registro da variação cambial negativa, com base no saldo devedor extraído do Subsistema Dívida, no valor de R\$ 3.439.418,43; (ii) em 28/2/2013: registro da variação cambial negativa, com base no saldo devedor do Subsistema Dívida, no valor de R\$ 383.528,06; (iii) em 1/3/2013: registro da variação cambial negativa, no valor de R\$ 22.840,66, e ajuste do saldo devedor, do longo para o curto prazo, no valor de R\$ 6.899.131,52, conforme solicitado por e-mail enviado pela STN/GEROR; (iv) em 28/3/2013: transferência do contrato de dívida externa totalmente desembolsado de responsabilidade da Embrapa para a Secretaria do Tesouro Nacional, no valor de R\$ 50.010.087,97, conforme Decreto nº 5.994/06, Portaria STN nº 354/07 e Ofício nº 158/13 - CODIV/SUDIP/STN/MF-DF. Após os mencionados registros, não houve movimentação na conta no transcorrer do exercício de 2013, motivo pelo qual a conta permaneceu sem saldo. **Vide Nota 1.3 – Item b.2 (p. 26).**

**a.2) Provisão para Contingências:** Em dezembro de 2013, foi registrado na conta de Provisão para Contingências (Passivo Exigível a Longo Prazo), o montante de R\$ 111.861.433,00, o qual é composto por dois valores, conforme Relatório de Mapeamento de Riscos Fiscais encaminhado pela Assessoria Jurídica: (i) R\$ 31.861.433,00 (trinta e um milhões, oitocentos e sessenta e um mil e quatrocentos e trinta e três reais), referente à posição legal e jurisprudencial envolvendo os temas das principais e maiores demandas judiciais: adicional de insalubridade, adicional de periculosidade, horas *in itinere*, encargos da folha de pagamento, CPMF/CEF e salários e encargos sociais decorrentes da reintegração de empregados na Embrapa Amazônia Oriental – CPATU; (ii) R\$ 80.000.000 (oitenta milhões de reais) em face da Reclamação Trabalhista (Processo nº 0071200-85,1989.5.08.0008), em curso na 8ª Vara do Trabalho de Belém/Pará, que se encontra em fase de liquidação. Trata-se de ação ajuizada em 1989, em que os reclamantes foram desligados pela Embrapa em 1994 e reintegrados em 2011 por decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região, mantida a reintegração pelo Tribunal Superior do Trabalho – TST. **Vide Nota 2.9 – Item d (p. 34).**



## 1.5) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) CAPITAL SOCIAL

O Capital Subscrito e Integralizado da Embrapa é de R\$ 62.000.000,00 (sessenta e dois milhões de reais), cujo montante pertence integralmente à União, podendo ser alterado nos termos do artigo 11 do Estatuto da Embrapa, conforme abaixo:

I – Participação de pessoas jurídicas de direito público interno e de entidades da administração pública indireta federal, estadual, distrital ou municipal, reservada à União, em qualquer hipótese, manter a participação mínima de cinquenta e um por cento do capital social, com direito a voto, garantida a manutenção dessa situação em todas as emissões de ações; e

II – Incorporação de lucros, reservas e recursos que a União destinar para esse fim.

### b) RESERVAS

**b.1) Reserva de Correção Monetária do Capital:** Constituída pela Correção Monetária das contas do Permanente e do Patrimônio Líquido. Todavia, a partir de 1996, essa prática foi extinta (Lei nº 9.249 de 1995, artigo 4º, parágrafo único).

**b.2) Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos:** Constituída pelas subvenções para investimentos e as doações feitas pelo poder público (artigo 443 do RIR-Decreto nº 3.000/99). Consoante a Lei nº 11.638/2007, as doações e subvenções para investimentos devem ser registradas diretamente no resultado.

**b.3) Reserva de Transferência para Aumento de Capital:** Têm sido registrados, na Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037), os recursos recebidos a título de investimentos que são destinados à expansão das atividades da Empresa. No exercício de 2013, foi apropriado nesta conta o montante de R\$ 218.482.155,32; no mesmo período de 2012, o valor apropriado foi de R\$ 149.429.901,72. Nos exercícios de 2012 e de 2013, os valores registrados na conta não foram atualizados pela taxa Selic, tendo em vista que o assunto ainda não foi regulamentado pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

Na Coordenadoria de Administração Financeira – DAF (UG 135046), os registros da transferência do contrato de dívida externa totalmente desembolsado de responsabilidade da Embrapa para a Secretaria do Tesouro Nacional, nos valores de R\$ 8.697.406,64 (Curto Prazo) e R\$ 50.010.087,97 (Longo Prazo), os quais totalizaram o montante de R\$ 58.707.494,61, ocorreram em contrapartida da conta de Reserva de Transferência para Aumento de Capital. Vide Notas 1.3 – Item b.2 (p. 26) e 1.4 – Item a.1 (p. 27).



**b.4) Reserva de Correção Monetária do Ativo Imobilizado – Decreto-Lei nº 1.598/77:** Constituída pela correção monetária das demonstrações financeiras do exercício social de 1978 (artigo 55 do Decreto Lei n.º 1.598/77).

**b.5) Reserva de Correção Monetária da Diferença IPC/BTNF:** Constituída pelo saldo credor da diferença IPC/BTNF (artigo 3º da Lei nº 8.200/91).

O saldo das contas de Reservas tem como posição, em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os seguintes valores:

Contas	Dezembro de 2013 (R\$)	Dezembro de 2012 (R\$)
<b>Reservas de Capital.....</b>	<b>912.329.699,35</b>	<b>978.249.701,75</b>
- Reserva de Correção Monetária do Capital.....	-	11.764.824,00
- Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos.....	-	54.184.647,68
- Reserva de Transferência para Aumento de Capital.....	912.329.699,35	811.658.353,72
- Reserva de Correção Monet. Especial – Decreto-Lei nº 1.598/77..	-	100.641.876,35
<b>Reserva de Correção Monetária da Diferença IPC/BTNF.....</b>	<b>-</b>	<b>1.064.883,62</b>
<b>Total das Reservas .....</b>	<b>912.329.699,35</b>	<b>979.314.585,37</b>

As notas correspondentes às movimentações ocorridas nas contas de Reservas de Correção estão contidas no **item 03**.

#### c) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os registros realizados na conta de Ajustes Patrimoniais de Exercícios Anteriores, no exercício de 2013, referem-se, sobretudo, às baixas ocorridas na conta de Correção Monetária Especial (Lei nº 8.200/91 e Decreto nº 332/91), do Ativo Imobilizado (Bens Imóveis), no montante de R\$ 158.324.443,83, bem como às baixas efetuadas nas seguintes contas do Patrimônio Líquido: 1) Reserva de Correção Monetária do Capital, no valor de R\$ 11.764.824,00; 2) Reserva de Correção Monetária Especial Decreto-Lei nº 1.598/77, no valor de R\$ 100.641.876,35; 3) Correção Monetária da Diferença IPC/BTNF, no valor de R\$ 1.064.883,62.

Os registros de baixa da conta do Ativo Imobilizado, no montante de R\$ 158.324.443,83, foram a débito da conta de Ajustes de Exercícios Anteriores.

Por sua vez, os registros de baixa das contas do Patrimônio Líquido (Reservas), os quais totalizaram o montante de R\$ 113.471.583,97, foram a crédito da conta de Ajustes de Exercícios Anteriores.



## 02 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) apresenta, de forma resumida, as operações realizadas pela Embrapa, durante o período de janeiro a dezembro de 2013, demonstradas de forma a destacar o resultado líquido do período, incluindo o que se denomina de receitas e despesas realizadas.

Está apresentada de acordo com o artigo 187 da Lei nº 6.404/76 e, de forma complementar, em conformidade com a estrutura mínima para a DRE estabelecida pelo Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 26/2009 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

As receitas e despesas da Embrapa são incluídas na apuração do resultado do período em que ocorreram, de acordo com o Regime de Competência.

### 2.1) RECEITAS COM VENDAS E SERVIÇOS

Neste grupo classificam-se as receitas provenientes da atividade fim da Empresa, incluindo a receita de produção vegetal, animal e derivados, da indústria de extração mineral e de transformação, bem como a receita originada de prestação de serviços científicos, tecnológicos e agropecuários, já deduzidas das baixas de fornecimento a receber. Em 31 de dezembro de 2013, apresentou um saldo de R\$ 35.147.716,09; no mesmo período de 2012, R\$ 31.596.667,44.

### 2.2) VENDAS CANCELADAS E DESCONTOS INCONDICIONAIS

No exercício de 2013, a Embrapa concedeu descontos a seus clientes no valor de R\$ 16.764,56; no exercício de 2012, o valor dos descontos concedidos foi de R\$ 29.750,42.

### 2.3) IMPOSTO SOBRE VENDAS E SERVIÇOS E OUTRAS DEDUÇÕES

Neste grupo, dos saldos de R\$ 2.143.639,26 e R\$ 1.531.025,59 apresentados em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, respectivamente, cabem destacar os valores de R\$ 1.196.935,84 (56%) e R\$ 982.901,24 (64%), respectivamente, os quais se referem a deduções realizadas sobre a receita bruta auferida com vendas e serviços (ICMS e ISS).

### 2.4) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Nesta conta são registradas as baixas de estoque referentes, basicamente, a vendas de mercadorias. O saldo existente em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 9.177.760,20; no mesmo período de 2012, foi de R\$ 9.721.987,21.



## 2.5) RECEITAS OPERACIONAIS

Deste grupo, cabe destacar o seguinte:

### a) REPASSE RECEBIDO

Refere-se a recursos recebidos pela Embrapa decorrentes de transferências financeiras correspondentes ao orçamento anual. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo existente foi de R\$ 2.200.496.651,13; no mesmo período de 2012, foi de R\$ 1.997.187.947,91.

### b) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Neste grupo, merecem destaque as seguintes contas:

**b.1) Recuperação de Despesas de Exercícios Anteriores:** Na conta são registradas as receitas decorrentes de recuperação de despesas efetuadas em exercícios anteriores e canceladas no exercício corrente, provenientes do recebimento de disponibilidades referentes a devoluções de recursos pagos pela Embrapa. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 2.704.014,68; no mesmo período de 2012, foi de R\$ 3.582.460,42. A maior parte dos registros efetuados nesta conta refere-se a restituições de valores de pessoal cedido relativos a exercícios anteriores.

**b.2) Outras Receitas:** Nesta conta são registradas as receitas cujo recolhimento foi realizado com o Código GRU 28886-1 – receitas próprias que não têm natureza de receita específica. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 2.812.770,10; no mesmo período de 2012, foi de R\$ 2.098.655,25.

**b.3) Doação:** Cabe ressaltar a conta em que são registradas as doações de bens móveis de uso permanente recebidas pela Embrapa. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 2.189.097,40; no mesmo período de 2012, foi de R\$ 3.532.598,67.

### c) CONVÊNIOS

Neste grupo cabe destacar a conta de Transferências de Convênios (Receita Corrente), cujo montante registrado, em 31 de dezembro de 2013, foi de R\$ 2.134.750,22. A mencionada conta registra o valor total das receitas recebidas por meio de transferências de convênios firmados, com ou sem contraprestações de serviços, para a realização de objetivos de interesse comum das partes, destinados a custear despesas correntes. Em 31 de dezembro de 2012, o valor registrado na conta foi de R\$ 4.651.528,67.



## 2.6) DESPESAS OPERACIONAIS

### a) DESPESAS COM VENDAS

Este grupo apresentou, em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, saldos de R\$ 44.731,47 e R\$ 116.209,54, respectivamente, referentes às despesas com comissões e corretagens decorrentes de serviços prestados por empresas de intermediação e representação comercial e, sobretudo, à parcela da provisão para devedores duvidosos constituída dentro do exercício cujo reflexo contábil ocorreu apenas como Variação Diminutiva do Exercício.

### b) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Representam, basicamente, as despesas realizadas para a manutenção dos serviços da Embrapa, como, por exemplo, as despesas com pessoal, com material de consumo, com serviços de terceiros etc. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo apresentado foi de R\$ 2.209.832.290,01; no mesmo período de 2012, R\$ 2.022.337.576,07.

A variação ocorrida no saldo de despesas administrativas na posição de 31 de dezembro de 2013 em relação ao mesmo período do exercício de 2012 decorreu, sobretudo, em razão da variação positiva ocorrida no grupo de vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil, na ordem de R\$ 134.664.161,39.

### c) DESPESAS COM INVESTIMENTO

Representam as despesas realizadas com o planejamento e a execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis necessários a sua realização, bem como aquelas realizadas para programas especiais de trabalho e aquisição de instalações, equipamentos e material permanente. Em 31 de dezembro de 2013, apresentaram um saldo de R\$ 189.226.238,83; no mesmo período de 2012, R\$ 236.602.145,47.

### d) DESPESAS COM AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA

Representam as despesas com o pagamento da dívida externa referente ao principal (amortização) do empréstimo internacional BID nº 1595/OC-BR, cujos vencimentos foram em 15 de junho e 15 de dezembro de 2012. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo da conta foi de R\$ 4.551.123,63; no mesmo período de 2013, a conta não apresentou saldo.

## 2.7) RECEITAS FINANCEIRAS

Neste grupo, cabe destacar o seguinte:



#### a) REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Representa os rendimentos brutos auferidos sobre as aplicações financeiras. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 934.046,87; no mesmo período de 2012, foi de 886.810,92.

#### b) VARIAÇÃO CAMBIAL

Registra a variação cambial positiva incidente sobre valores financeiros em moeda estrangeira (Banco de Miami). Em 31 de dezembro de 2013, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 1.143.732,19; no mesmo período de 2012, foi de R\$ 1.912.619,24.

### 2.8) DESPESAS FINANCEIRAS

Neste grupo, cabe destacar o seguinte:

#### a) JUROS SOBRE A DÍVIDA POR CONTRATO

Registra o pagamento dos juros referentes ao empréstimo BID 1595/OC-BR, com vencimento em 15 de junho e 15 de dezembro de cada ano. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo existente na conta foi de R\$ 1.284.067,38; no mesmo período de 2013, a conta não apresentou saldo.

#### b) VARIAÇÃO CAMBIAL

Registra a variação cambial negativa incidente sobre valores financeiros em moeda estrangeira (Banco de Miami). Em 31 de dezembro de 2013, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 730.044,55; no mesmo período de 2012, foi de R\$ 1.420.686,56.

### 2.9) RESULTADO DAS RECEITAS (-) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS E EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS

Resultado obtido da diferença entre contas representativas das variações aumentativas da situação líquida do patrimônio e aquelas representativas das variações diminutivas. Cabe destacar o seguinte:

#### a) REGISTRO DE DESPESAS COM DEPRECIÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS (IMOBILIZADO)

As taxas de depreciação são aplicadas de acordo com as normas fiscais vigentes e por meio do método linear. No exercício de 2013, foram apropriadas despesas com depreciação e amortização de bens no montante de R\$ 68.820.477,19, o qual está registrado como Variação Diminutiva do Exercício. No exercício de 2012, o valor apropriado foi de R\$ 53.569.752,05.



#### **b) REGISTRO DE DESPESA COM AMORTIZAÇÃO DE BENS INTANGÍVEIS**

Até o exercício de 2012, os valores referentes à amortização dos bens intangíveis foram registrados na conta de Depreciações, uma vez que a parametrização do Sistema Patrimonial ASI está equivocada, o que impossibilita que os registros sejam efetuados automaticamente na conta de Amortizações. No 4º trimestre do exercício de 2013, houve a reclassificação manual desses valores para a conta de Amortizações, no SIAFI. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo apresentado na conta de Amortizações foi de R\$ 1.493.193,86, o qual está registrado como Variação Diminutiva do Exercício.

#### **c) APROPRIAÇÕES E BAIXAS DE PROVISÃO PARA 13º SALÁRIO E FÉRIAS**

No exercício de 2012, a Provisão para 13º Salário foi constituída mensalmente, com base em 1/12 (um doze avos) dos vencimentos e obrigações patronais, informações constantes em Relatórios emitidos pelo Departamento de Gestão de Pessoas - DGP. Em 30 de junho de 2012, foi baixado o valor integral registrado na conta de provisão para 13º salário, relativo ao primeiro semestre (referente à primeira parcela). Em novembro, ocorreu a baixa do montante constituído no segundo semestre (relativo à segunda parcela).

Com relação à Provisão para Férias, no exercício de 2012, foi constituída com base em 1/36 dos vencimentos (1/3 sobre o valor mensal, o qual corresponde a 1/12), conforme instrução do Manual Siafi 140404 – Transação Atufolha (Atualiza Folha). O valor constituído de Provisão para Férias no exercício de 2012 foi de R\$ 20.545.878,70. Quanto às baixas dos valores constituídos de Provisão para Férias, foram realizadas mensalmente, com base em informações constantes em Relatórios emitidos pelo DGP. O valor baixado a título de Provisão para Férias no mencionado exercício foi de R\$ 21.138.599,69. No exercício de 2013, foi realizada a baixa do valor remanescente de Provisão para Férias.

A partir do exercício de 2013, a opção da Embrapa foi por não mais constituir as Provisões para 13º Salário e para Férias, haja vista que as baixas movimentavam conta da Variação Aumentativa do Exercício, o que ocasionava aumento no resultado líquido do período (contábil), motivo pelo qual tínhamos que excluir o valor correspondente do Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR), para fins de apuração do resultado fiscal. Vide Nota 1.3 – Item b.1 (4) (p. 25).

#### **d) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

Em dezembro de 2013, foi registrado na conta de Provisão para Contingências (Passivo Exigível a Longo Prazo), o montante de R\$ 111.861.433,00, o qual está registrado como Variação Diminutiva do Exercício. Vide Nota 1.4 – Item a.2 (p. 27).

O valor será adicionado no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR), para fins de apuração do resultado fiscal.



## 2.10) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS

Referem-se às receitas decorrentes da alienação de bens móveis e imóveis. No exercício de 2013, o montante registrado foi de R\$ 3.150.935,27; no exercício de 2012, foi de 3.508.649,36.

## 2.11) DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

Referem-se a: a) alienações de bens imóveis ocorridas no exercício de 2013, no valor de R\$ 101.584,24, provocando variações patrimoniais negativas decorrentes da redução do ativo imobilizado; no exercício de 2012, o saldo apresentado foi de R\$ 870.397,27; b) alienações de bens móveis de uso permanente ocorridas no exercício de 2013, decorrentes da execução orçamentária da receita, no valor de R\$ 14.843.369,53; no exercício de 2012, o saldo apresentado foi de R\$ 6.471.745,05.

## 2.12) CONTRIBUIÇÃO PARA ASSISTÊNCIA OU PREVIDÊNCIA DE EMPREGADOS

A Embrapa é uma das patrocinadoras da Ceres – Fundação de Seguridade Social, cuja finalidade é assegurar proteção social previdenciária aos empregados e a suas famílias, oferecendo aos participantes benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência oficial.

Em 01/04/2007, foi implantado novo plano de benefícios – Embrapa-FlexCeres, estruturado na modalidade de contribuição variável, com o objetivo de alcançar o maior número de adesões e levar a previdência complementar àqueles que ainda não são participantes.

Em 2013, a despesa da Embrapa referente à contribuição patronal com a Ceres – Fundação de Seguridade Social – totalizou o montante de R\$ 97.370.000,00. No exercício de 2012, a despesa totalizou R\$ 87.280.000,00.

A partir do mês de abril de 2012, houve aumento do teto de contribuição e do acréscimo na taxa de contribuição patronal no Plano da Embrapa Básico, na ordem de 3,55%, em atendimento à determinação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

## 2.13) RESULTADO CONTÁBIL DO EXERCÍCIO

O resultado líquido apresentado em 31 de dezembro de 2013 foi um prejuízo contábil no valor de R\$ 230.702.951,98, enquanto no mesmo período do exercício de 2012 foi um prejuízo contábil de R\$ 96.602.271,50.

No exercício de 2013, a compensação do prejuízo da Embrapa foi realizada da seguinte forma: 1) O valor de R\$ 54.184.647,68 foi compensado na conta de Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos, em obediência ao art. 189, parágrafo único, da Lei nº 6.404/76, art. 443 do Regulamento do Imposto de Renda e item 5.8.4 do Manual de Encerramento da Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Assim, o saldo da mencionada conta foi zerado; 2) A outra parte, no valor



de R\$ 176.518.304,30, foi compensada na conta de Reserva de Transferência para Aumento de Capital, conforme mensagem 2014/0088924 da STN e Manual de Encerramento da mencionada Secretaria.

Já no exercício de 2012, a compensação integral do prejuízo foi realizada na conta de Reserva de Doações e Subvenções para Investimento.

Os principais fatos contábeis que justificam o prejuízo contábil de R\$ 230.702.951,98 apresentado em 31 de dezembro de 2013 são os seguintes:

1) Registros de baixa de depósitos recursais no montante de R\$ 47.966.280,66 e apropriações no montante de R\$ 11.519.324,03, realizados no transcorrer do exercício de 2013, os quais resultaram em um valor líquido de R\$ 36.446.956,63, que impactou negativamente no resultado do exercício;

2) Registros no montante de R\$ 68.820.477,19 na conta de Depreciações e de R\$ 1.493.193,86 na conta de Amortizações, realizados no transcorrer do exercício de 2013;

3) Registros no montante de R\$ 111.861.433,00 na conta de Provisão para Contingências, os quais representam obrigações em que é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidá-las. Os valores foram informados pela Assessoria Jurídica da Embrapa, com base em estimativa confiável do desembolso exigido para liquidar as obrigações na data do balanço. Vide Nota 1.4 – Item a.2 (p. 27).

## **2.14) MAIOR E MENOR REMUNERAÇÃO PAGAS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES E SALÁRIO MÉDIO DOS EMPREGADOS E DIRIGENTES DA EMBRAPA**

Seguem informações acerca da maior e da menor remuneração pagas a empregados e administradores da Embrapa, nelas computadas as vantagens e benefícios efetivamente percebidos, bem como do salário médio dos empregados e dirigentes da Embrapa (data-base 31/12/2013):

- 1) Maior Remuneração: R\$ 28.059,29;
- 2) Menor Remuneração: R\$ 1.372,95;
- 3) Salário Médio dos Empregados e Dirigentes da Embrapa: R\$ 10.435,78.

## **03 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL fornece a movimentação ocorrida durante o exercício nas contas componentes do Patrimônio Líquido, fazendo clara indicação do fluxo de uma conta para outra e da origem e do valor de cada acréscimo ou diminuição no Patrimônio Líquido durante o exercício. Trata-se, portanto, de informação que complementa os demais dados constantes do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício.



O Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 26/2009 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – incluiu a DMPL no conjunto completo de demonstrações contábeis.

No exercício de 2013, as contas componentes do Patrimônio Líquido que sofreram as movimentações foram as seguintes:

- **Reserva de Correção Monetária do Capital:** No mês de agosto de 2013, foi realizada a baixa do saldo de R\$ 11.764.824,00 existente na conta de Reserva de Correção Monetária do Capital, tendo em vista o disposto no art. 4º da Lei nº 9.249/95, em que ficou revogada a correção monetária das demonstrações financeiras, e em atendimento ao Relatório Circunstanciado de Auditoria nº 1/2013, da Empresa Maciel Auditores Independentes.

- **Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos:** Parte do prejuízo do exercício de 2013, no valor de R\$ 54.184.647,68, foi absorvido pela conta de Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos, ocasionando a baixa integral do saldo apresentado no início do exercício;

- **Reserva de Transferência para Aumento de Capital:** No transcorrer do exercício de 2013, foram registrados, mensalmente, recursos recebidos pela Embrapa destinados à expansão das suas atividades, sob a forma de investimentos para capital fixo, na Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037). Em 2013, foram realizados registros desta natureza no montante de R\$ 218.482.155,32.

Ademais, os registros realizados pela Coordenadoria de Administração Financeira – DAF (UG 135046), relativos à transferência do contrato de dívida externa totalmente desembolsado de responsabilidade da Embrapa para a Secretaria do Tesouro Nacional, no montante de R\$ 58.707.494,61, ocorreram em contrapartida da conta de Reserva de Transferência para Aumento de Capital. Assim, os registros realizados na conta de Reserva de Transferência para Aumento de Capital totalizaram o valor de R\$ 277.189.649,93.

Por fim, cabe ressaltar que parte do prejuízo apresentado em 31 de dezembro de 2013, no valor de R\$ 176.518.304,30, foi compensada na conta de Reserva de Transferência para Aumento de Capital.

- **Reserva de Correção Monetária Especial – Decreto-Lei 1.598/77:** No mês de agosto de 2013, foi realizada a baixa do saldo de R\$ 100.641.876,35 existente na conta de Reserva de Correção Monetária Especial – Decreto-Lei nº 1.598/77, tendo em vista o disposto no art. 4º da Lei nº 9.249/95, em que ficou revogada a correção monetária das demonstrações financeiras, e em atendimento ao Relatório Circunstanciado de Auditoria nº 1/2013, da Empresa Maciel Auditores Independentes.

- **Correção Monetária da Diferença IPC/BTNF:** No mês de agosto de 2013, foi realizada a baixa do saldo de R\$ 1.064.883,62 existente na conta de Correção Monetária da Diferença



IPC/BTNF, tendo em vista o disposto no art. 4º da Lei nº 9.249/95, em que ficou revogada a correção monetária das demonstrações financeiras, e em atendimento ao Relatório Circunstanciado de Auditoria nº 1/2013, da Empresa Maciel Auditores Independentes.

- **Prejuízos Acumulados no Exercício:** No exercício de 2013, a Embrapa apresentou prejuízo no valor de R\$ 230.702.951,98, cuja compensação foi realizada da seguinte forma: a) a compensação de R\$ 54.184.647,68 foi realizada na conta de Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos; b) a compensação de R\$ 176.518.304,30 foi realizada na conta de Reserva de Transferência para Aumento de Capital.

#### 04 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – DFC

A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, instituída pela Lei nº 11.638/2007, deve ser apresentada como parte integrante das demonstrações contábeis da entidade ao final de cada exercício. Esta demonstração contábil foi elaborada de acordo com o Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 03/2008.

Nos termos do Pronunciamento do CPC nº 03/2008, as informações dos fluxos de caixa de uma entidade são úteis para proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez. As decisões econômicas tomadas pelos usuários exigem avaliação da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como da época e do grau de segurança de geração de tais recursos.

O mencionado Pronunciamento do CPC acrescenta que os usuários das demonstrações contábeis se interessam em conhecer como a entidade gera e usa os recursos de caixa e equivalentes de caixa, independentemente da natureza das suas atividades. Considera-se “caixa” o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis; e “equivalente de caixa”, as aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Na DFC da Embrapa, foram apresentadas apenas as atividades operacionais e de investimento, visto que a Empresa não possui atividades de financiamento, que são aquelas que resultam, de acordo com o Pronunciamento do CPC nº 03/2008, em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no endividamento da entidade, não classificadas como atividade operacional.

Os fluxos de caixa decorrentes das atividades operacionais são basicamente derivados das principais atividades geradoras de receita da Embrapa. São divulgados pelo método direto, segundo o qual as principais classes de recebimentos e pagamentos brutos são obtidas dos registros contábeis da Empresa.

Com relação a Outros Recebimentos, referem-se, basicamente, a receitas próprias que não têm natureza de receita específica, a receitas com multas e juros previstos em contratos e receitas decorrentes de exploração agropecuária.



Os fluxos de caixa decorrentes das atividades de investimento são os recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado e os pagamentos de caixa para aquisição de ativo imobilizado.

A Empresa optou por utilizar o método direto, por ser recomendado pelas Normas Internacionais de Contabilidade (IAS 7, item 19), uma vez que proporciona informação útil na estimativa de fluxos de caixa futuros que não é disponibilizada pelo método indireto.

  
**MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES**  
Presidente  
CPF.: 277.340.486-68

  
**VANIA BEATRIZ RODRIGUES CASTIGLIONI**  
Diretora  
CPF.: 705.536.107-91

  
**WALDYR STUMPF JUNIOR**  
Diretor  
CPF.: 133.688.930-68

  
**LADISLAU MARTIN NETO**  
Diretor  
CPF.: 015.598.808-56

  
**JOSÉ JOÃO REIS**  
Chefe do Depto. de Adm. Financeira – DAF  
CPF.: 179.074.541-15

  
**SUSY DARLEN BARROS DA PENHA**  
Contadora – CRC – DF. 007472/O-2  
CPF.: 399.778.381-00